

IMAGENS DO DIA

PRF 3 - TELEVISÃO

S. PAULO - BRASIL

31

ÍNDICE DE "A MULHER NO MUNDO, ETC;" - 29.4.1958

1. AO VIVO: BABY VOLTA A AMAR LINDA - GTe.
2. AO VIVO: MAURICE CHEVALIER NA ONU - Foto
3. FILME POSITIVO: TOURADAS NO MEXICO
4. AO VIVO: MISSIONARIOS IANQUES VOLTAM DO BRASIL - Foto
5. ENFERMEIRAS FILM POSITIVO: BANHOS PUBLICOS EM MOSCOU
- 6 MULHER NO BRASIL
1. AO VIVO: BRASILEIRA APAIXONOU-SE POR PRESIDIARIO IANQUE - Gts.
A MULHER EM SÃO PAULO
1. FILM NEGATIVO: ENFERMEIRAS VOLUNTARIAS

MN 1958 04 29 1

Mod. 6 - T. V.

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|-----------------|----------------|---|-------|--|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | Ora, sim, senhores!.. O milionário "Baby" Pignatari, depois daquela ruidosa manifestação contraria a Linda Christian, havia dito que nada tinha com a atriz. Esta, por sua vez, confessava mais ou menos a mesma coisa, tendo sido travada uma discussão até certo ponto interessante, pelos jornais. Não mais se falou nos dois até que... agora, nos chegam telegramas anuncianto a presença de "Baby" em Nova Iorque e... ao lado de Linda. A United Press, distorcida textualmente: "A atriz Linda Christian voltou às boas com seu milionário e volúvel pretendente brasileiro Francisco (Baby) Pignatari!" | MICSTD |
| ● | GT:Linda | | | O telegrama conta a história da manifestação no Rio, diz que "Baby voltou humildemente a ela na noite de ante-ontem, em um luxuoso restaurante de Nova Iorque. | |
| ● | GT:Baby | | | Amigos comuns ouviram o brasileiro dizer: -"Não posso mais. Tenho um terrível caso de ulcera por Linda Christian". Depois... ambos foram vistos dançando juntos no aristocrático "El Morocco". Linda agora está dizendo mais ou menos assim aos jornalistas:-"Somos felizes..." | |
| | GT:Linda | | | | |
| MN-195804292 | | | | | |
| Mod. 49 - T. V. | | | | | |

33
2

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|---------------------------------------|---|-------|--|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR Foto: Chevalier | | | O afamado comediante francês Maurice Chevalier aparece nessa fotografia roendo as unhas e com ar de grande concentração. Chevalier assistia a uma sessão das Nações Unidas e, pelo visto, levava muito a serio tudo quanto ali se dizia. | MICSTD |

MN 1958 04-293

Mod. 49 - T. V.

34

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

3

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|----------------|---|-------|--|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | <p>As touradas realizadas dominicalmente em Mexico City, rivalizam-se, em popularidade, com o futebol...</p> | MICSTD |
| | FILM POSITIVO | | | <p>Estamos na Plaza El Torero da cidade do Mexico, onde todos os domingos à tarde comparecem grandes multidões para presenciar um de seus espetáculos favoritos: as touradas, que somente encontram rival, em popularidade, no futebol. Aliás, os jogos futebolísticos no Mexico são realizados no domingo pela manhã para que estes não tirem público das touradas e vice-versa.</p> <p>Após a imponente entrada de los matadores para o espetáculo do dia, sob delírio e "olés" de toda a assistência, começa a tourada, propriamente dita. Animais de grande porte entram na arena para lutar pela vida, caindo quase que invariavelmente sem ela.</p> <p>Os toureiros programados para exibirem-se nesta tarde são Alfonso Ramírez CALOSERO, Manuel Capetillo e José Ramon Tirado, três dos maiores ares das plazas de toros do Mexico.</p> <p>Vários passos elegantes são executados pelo matador, enquanto a multidão o saluda com seus "olés" e subsequentes aplausos. Finalmente, chega o grande momento. Após a colocação das BANDERIAS, o toureiro empunha a espada e, de frente, para o touro, espeta-lhe a lâmina, matando-o.</p> <p>Esses espetáculos repetem-se todos os domingos na Plaza El Torero, da Cidade do Mexico.</p> | TOURADA |

MN195804294

Mod. 49 - T. V.

35
4

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|----------------|---|-------|---|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | O Reverendo e a sra, Leo B. Hallywell examinam algumas bonecas que levaram do Brasil para Nova Iorque. O casal de missionarios, da seita adventista do setimo dia, passou 37 anos no Brasil, a maior parte desse tempo nas selvas do Amazonas e regressou aos Estados Unidos para se aposentar. Sobre o Casal, a TV Tupi e os orgaos Associados publicos divulgaram reportagens, na occasião de seu embarque para os Estados Unidos. | MICSTD |
| | FOTO: CASAL | | | | |

MN 195804295

Mod. 49 - T. V.

36

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

5

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|----------------|---|-------|--|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | Banhos de piscina ao ar livre, em tempo bastante frio, são tidos na Russia como de grande eficiencia para melhorar a circulação do sangue... | MICSTD |
| | FIM POSITIVO | | | <p>Não importa que o tempo esteja frio, com neves cobrindo as ruas e campos, para o povo russo, porquanto em Moscou, principalmente, os populares não dão bola à baixa temperatura e partem em busca de piscinas ao ar livre para os seus banhos. Como se não bastasse a agua tremendamente fria em que se banham, os moscovitas esfregam-se com neve... Em verdade, dizem algumas autoridades medicas sovieticas, esta maneira intrepida e corajosa de banhar-se com neve e agua gelada é de extrema importancia para a saude de cada qual, porquanto entre outras coisas auxilia de maneira muito eficiente a circulação do sangue no corpo humano.</p> <p>Além, não só na Russia, mas também em vários outros países, como a Finlândia, este sistema de banhos de piscina ao ar livre em época de inverno é cultivado por muita gente. O costume é original da Finlândia, transmitido para a União Soviética em razão da vizinhança desses dois países. São bastante conhecidos os banhos de "saína" usados na Finlândia. Apenas que lá os banhistas apresentam-se completamente despidos e os banhos são feitos em lagos naturais. Aqui em Moscou, como se vê, esta parte do costume finlandez não foi adotada...</p> | ALEGRE |

MN 1958 04 296

Mod. 49 - T. V.

37

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

6

PREF. 3 - TV

| SEQ. | VIDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|--------------------|---|-------|---|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | | MICSTD |
| | GT:Neide | | | | |
| | GT:Tom | | | | |
| | GT:Elsie Lessa | | | <p>Há tempos, a contadora Neide Martini Freysleben, residente em Niterói, depois de ter mantido uma ardente e apaixonada correspondência com o presidiário americano Tom Runyon, que cumpre pena de prisão perpetua na Penitenciária de Iora, partiu para os Estados Unidos com o objetivo de conhecer o seu amado.</p> <p>Sobre o assunto, vale lembrar que Neide apaixonou-se pelo criminoso, ao ler uma crônica de Elsie Lessa escrita sobre o ex-quadrilhe e escritor que vinha lutando pela sua liberdade há 20 anos.</p> <p>Tom matara um policial americano, quando tentava fugir após um assalto a um estabelecimento bancário. Seu comportamento no presídio valeu-lhe tratamento especial.</p> <p>Sobre Neide, sabe-se que ela continua nos "States", residindo com uma sua irmã, funcionária de uma companhia brasileira de aviação. Suas cartas aos familiares não falam em casamento, proximo ou remoto.</p> <p>Enquanto Tom permanece preso, ela procura passar o tempo fazendo um curso de Diplomacia na Universidade de Washington.</p> <p>Agora, Neide Martini mandou buscar todas as cartas, fotografias, livros, etc., que lembre o seu romance com o presidiário, a fim de evitar sensacionalismo em torno do seu caso.</p> | |
| | GT:REPETE NEIDE | | | | |
| | GT TOM (REPETIDO) | | | | |

MN 1958 04 29 7

Mod. 49 - T. V.

38
7

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

| SEQ. | VÍDEO | T | PROJ. | AUDIO | TÉC-SON |
|------|----------------|---|-------|---|---------|
| | CAMERA-LOCUTOR | | | Conta, agora, o Hospital das Clinicas... | MICSTD |
| | FILM NEGATIVO | | | <p>com um grande corpo de enfermeiras voluntárias, que vem ajudando nos trabalhos daquele grande nosocomio. São jovens e senhoras que abraçam voluntariamente o nobre ideal de levar até aos sofredores um pouco de lenitivo para a sua dor. As voluntárias são submetidas, numa das dependências do próprio Hospital das Clinicas, a um curso intensivo, preparando-se para o arduo trabalho a ser enfrentado. Anonimamente, uma pequena legião dá o maximo exemplo de solidariedade humana.</p> | SUAVE |

MN 195804299X

Mod. 49 - T. V.